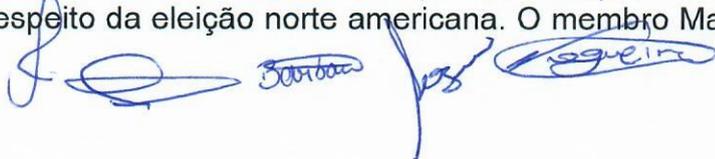


Ata n.º 03/2024

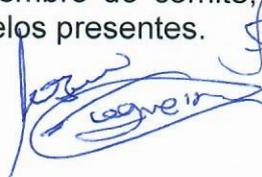
Ata da Terceira Reunião Ordinária Conjunta do Conselho Administrativo e Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência de Nova Aurora – Previnova

Ao oitavo dia do mês de Março do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, reuniram-se nas dependências do Fundo de Previdência de Nova Aurora/Pr - PREVINOVA, situada na Av São Luiz, 995, para a Reunião Ordinária Conjunta do Comitê de Investimentos e Conselho Administrativo da Previnova, verificado o quórum, reuniram-se: Samuel Ozorio Bueno (Presidente), Marco Takeshi Ito e Mariana Moraes da Silva membros do comitê, e o Conselho Deliberativo que se fizeram presentes: Antonio Donizeti Alegria (membro), Bárbara Mendes Richick (membro) e Fernando Borgert (membro). O Sr. Samuel Ozório Bueno iniciou a reunião dando boas vindas a todos os presentes. Em seguida foi aprovada a seguinte ordem do dia: a) INFORME RELATIVO AO CONGRESSO PREVIDENCIÁRIO DA APEPREV "RPPS 2024, O QUE FAZER?". O sr. Samuel iniciou a reunião dando boas vindas a todos os presentes. O membro do comitê Marco apresentou o Memorando 02/2024 no qual resume as informações obtidas no congresso. O membro iniciou dizendo a respeito da diversificação, que para visão do BRADESCO, a opção mais vantajosa para mitigar os efeitos da crise global seriam as empresas locais, e que o índice que melhor reflete o setor são as small caps. O membro Marco ainda explicou que o IBOVESPA possui predominância do setor financeiro e commodities, que acaba não representando fielmente a economia brasileira como um todo. A membra do comitê Mariana, falou sobre a influência da eleição norte americana. O presidente da PREVINOVA Samuel falou sobre a queda das ações ordinárias e preferenciais da Petrobrás de 11-13%. O membro Marco citou que a queda se deu em função da distribuição de dividendos da empresa. O Presidente Samuel questionou a respeito da bolsa americana. O membro Marco citou que no momento a inflação da economia norte americana está sob controle, e que por isso há possibilidade do FED diminuir a taxa de juros o que acarreta em novo ciclo de alta da inflação e que uma taxa sustentável seria de 4,5% e que nesse nível os investidores estrangeiros acabam optando por investir nos títulos norte americano, em detrimento dos títulos brasileiros, por conta do prêmio de risco. O membro Marco ainda comentou sobre a visão do Bradesco, de que o desvio padrão da cotação das empresas dos setores atuantes no índice smallcaps estarem abaixo da média histórica, e que a instituição projeta aumento de lucro de 300% das empresas inseridas no índice. A membra Mariana comentou sobre o empréstimo consignado, e o Presidente Samuel comentou a respeito da importância do seguro premista caso a PREVINOVA adere ao programa. O membro Fernando comentou sobre a impossibilidade de adesão ao seguro prestamista dependendo da idade do aposentado ou pensionista. O Presidente Samuel questionou ainda sobre o BDR, o membro Marco citou que pelo fato dos fundos BDR atuarem mais a nível global, seria vantajoso se posicionar, e que no momento seria viável se posicionar em BDR Nível I da caixa econômica, a qual possui credenciamento, mas que a Bolsa Americana por estar num patamar mais alto, e que a PREVINOVA estaria comprando abre aspas no topo fecha aspas. O conselheiro Antonio perguntou a respeito da eleição norte americana. O membro Marco respondeu que no congresso



Handwritten signatures in blue ink, including the names Samuel, Mariana, Fernando, and Marco.

o assunto não foi citado relevantemente. O membro ainda comentou que, diferentemente da economia Brasileira, os Estados Unidos possuem um projeto de Estado que praticamente independe de governo. O membro Marco, ainda com a palavra, disse que em uma das palestras do congresso, foi a respeito da bolsa brasileira ainda não ter despontado por conta da taxa de juros norte americana, pois o risco Brasil está no menor nível dos últimos 5 anos, o Ibovespa está entre 8-9 sendo que o ápice foi 20, e que a PREVINOVA precisa cogitar se posicionar nesse momento, uma vez que depois que valorizar corre o risco de comprar quando já estiver abas caro fecha abas. O presidente Samuel ainda comentou que a inflação acumulada já passou de um por cento, sendo zero trinta e oito em janeiro e zero setenta e oito em fevereiro. O membro Marco ainda comentou sobre o risco do Irã entrar na guerra e assim haver escalada do conflito, uma vez que com a entrada desse país, os Estados Unidos entraria em ajuda à Israel. O presidente Samuel ainda comentou que duvida da Selic estar abaixo de nove, e que uma taxa saudável para a economia brasileira seria oito a nove. O Presidente ainda comentou de ser aplicado um milhão e meio de reais no BDR Nível I da Caixa econômica federal. O membro Marco ainda comentou que as NTNBS já não cumprem a meta atuarial ainda em dois e vinte e quatro. Em relação à diversificação o Presidente Samuel propôs um milhão e meio em BDR Nível I da Caixa Econômica Federal e dois milhões em Ibovespa. O membro do comitê Marco reiterou a importância de seguir à risca a estratégia de rebalanceamento estipulada na Política de Investimentos, usando como exemplo a decisão tomada de aportar três milhões e meio em renda variável, se no momento esse valor representa nove por cento do patrimônio total, no mês seguinte caso esse percentual passe a dez por cento, realiza-se um por cento do lucro para que a participação total retorne a nove por cento. O membro Marco ainda usou como exemplo o Fundo IMA que a PREVINOVA aderiu, que o lucro não foi abas embolsado fecha abas. Após discussão, o Presidente Samuel propôs um milhão em BDR Nível I, um milhão no Ibovespa e um milhão em SmallCaps. O membro Marco reiterou que fundos de ações Ibovespa e fundos Smallcaps não são descorrelacionados, se um cai o outro cai junto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e dois minutos, da qual eu, Marco Takeshi Ito, membro do comitê, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

 Fernando Bergel, , Barbara M. Puchuck,

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Memorando 02/2024
Ref. Informação: Evento APEPREV.

Nova Aurora, 27 de Fevereiro de 2024

Aos membros do Conselho Administrativo e Fiscal,

Venho, através deste, fazer um breve resumo a respeito das informações levantadas no Congresso Previdenciário da APEPREV "RPPS 2024: O QUE FAZER?" realizado nos dias 19,20 e 21 de Fevereiro de 2024.

No primeiro dia de palestra, as informações mais pertinentes no que diz respeito à PREVINOVA, foi a apresentação por parte do Dr. Fernando Calazans a respeito do Tema do STJ nº 732, o qual prevê em síntese: "O menor sob guarda tem direito à concessão do benefício de pensão por morte do seu mantenedor, comprovada sua dependência econômica, nos termos do art. 33, § 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente". Funda-se essa conclusão na qualidade de Lei Especial do ECA, frente à legislação previdenciária.

Além do supracitado tema, convém reiterar a respeito do tempo de conversão de tempo especial em comum. O dr. Fernando alertou a respeito da EC 103 "barrar" o tempo de conversão especial após o dia 13/11/2019. Seria interessante, no momento propício, quando da formulação da reforma da previdência do município ser proposto a possibilidade, sem tempo limite, de conversão de tempo especial em comum.

Em relação à expectativa de mercado, na palestra de Thiago Morgdo (Itaú), ele cita que uma taxa Selic neutra "saudável" no Brasil seria de 8,5%, mas que o Itaú prevê Selic em 9,5% ao fim do ano de 2024. Além disso, o palestrante demonstrou que o P/L (Preço sobre Lucro) do Ibovespa está em 8-9 e que o ápice foi 20. Esse é um importante indicador de que a atual cotação do Ibovespa está baixa para o lucro que as empresas listadas são capazes de proporcionar.

Ainda de acordo com o palestrante, os investidores estrangeiros têm saído da China, e que na América Latina sobram apenas Brasil e México de economias relevantes, sendo o primeiro preferência natural dos investidores, uma vez que na economia mexicana ainda faltam empresas de "peso", além de carecer de instituições fiscalizatórias robustas.

Dentre os riscos de exposição à renda Variável, Thiago elenca os três a seguir:

- Inflação Americana
- Demora do FED em cortar juros norte americano
- Geopolítica (conflito armado entre países, guerras comerciais, eminência de nova crise do petróleo e conflito China x Taiwan)

Para a EMPIRE Capital, o FED determinará uma taxa básica de juros de 4,5% para a economia norte americana no ano de 2024. Isso influencia negativamente o Brasil, uma vez

Assin



que esse nível de taxa, pelo prêmio de risco, os investidores estrangeiros optarão pela maior economia do planeta em detrimento da brasileira. Além disso, a casa prevê SELIC entre 9% e 10% para o ano de 2024. Na visão da casa, é prudente aguardar a espera da partilha da Ucrânia, bem como a escalada do conflito Israel x Palestina, dado que há expectativa de entrada do Irã e EUA.

Na visão do BRADESCO, para mitigar os efeitos da crise global, a opção mais vantajosa seria a de se expor às empresas cíclicas locais, saneamento, energia, construção civil e shoppings. De acordo com a Instituição, o desvio padrão da cotação das empresas dos setores estão abaixo da média histórica. Além disso, o banco projeta um aumento dos lucros das *smallcaps* em 300%.

Essa projeção corrobora a tese de investir em empresas que atuam mais no mercado interno, uma vez que o índice *smallcaps* é composto por companhias que atuam em diversos setores da economia nacional. Ao contrário do ibovespa que possui como determinante VALE, PETROBRÁS e Setor FINANCEIRO.

Na palestra de Gabriel Kami, do BTG Pactual, foi apresentado opções de produtos que buscam superar o CDI. Dentre eles Letras financeiras e fundos de créditos privados. Além disso, o palestrante apresentou a respeito das NTN's de curto e médio prazo não baterem já em 2024.

A 4UM Investimentos apresentou que o volume negociado do ibovespa está com uma média menor que pós-pandemia, e que janeiro de 2024 houve uma maior fuga de investidor estrangeiro.

Na última palestra, apresentada pelo Dr. Bruno, o que de mais relevante e atinente à situação da PREVINOVA, seria a previsão, na reforma da previdência municipal, de dispensar a revisão da aposentadoria quando o aposentado comprovar que a doença é irreversível.

Por fim, diante de tudo que foi exposto, mantenho minha opinião de que se faz necessário a diversificação em renda variável, tendo em vista a atual conjuntura tanto brasileira, quanto mundial. A única mudança em relação ao Memorando 10/2023 de 26/09/2023, é a de que deve ser considerada a exposição também em *smallcaps*, e não somente em ibovespa. Em relação ao mercado externo, a minha opinião é a de que, conforme apresentado nas palestras do último congresso, não é viável no momento nos posicionarmos em bolsa americana, mas tão somente em Fundos BDR.

Eis o que tinha a relatar.



MARCO TAKESHI ITO
Membro do Comitê de Investimentos

